



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

---

*distribuindo  
valores  
humanos*

---

**SICOOB CREDICERIPA**  
Cooperativa de Crédito





**COOPERATIVA DE CRÉDITO  
CREDICERIPA - SICOOB CREDICERIPA**  
Rua Salvador de Freitas, 1.243  
Centro | 18.730-000 | Itaí | SP

Banco Central do Brasil  
autorização nº 7767893/89  
CNPJ 00.966.246/0001-12  
Inscrição Estadual Isenta  
Jucesp 354.000.3712-1

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Presidente**  
Hugo Ferraz da Silveira

**Vice Presidente**  
Renato Huber

**Conselheiros**  
Irineu Lopes Machado  
Augustinus Josephus Marie Serrarens  
Wilson Nei Theodoro de Syllos  
Nicolaas Petrus Plechelmus  
Luiz Antonio Jovelli  
Carlos Rogério Fernandez

**CONSELHO FISCAL**

**Efetivo**  
José Marcos Barbosa  
David Elias Martin  
Fabio Adriano Van Den Boomen

**Suplente**  
Ênio Diana  
João Batista Cardoso  
Luiz Fernando Doneux Junior

**DIRETORIA EXECUTIVA**

Dir. Administrativo Financeiro Carlos Alberto Cezário  
Dir. Operacional Eduardo Aparecido Ferreira  
Dir. de Negócios Kalil Anderson Carnevalli

**RELATÓRIO ANUAL 2019**

Jornalista Responsável  
Gizele Rochel Wanderoscki, MTB 49.447  
Projeto Gráfico e Diagramação  
Lappis Comunicação

www.crediceripa.com.br

sicoobcrediceripa

sicoobcrediceripa

sicoobcrediceripa

# Índice

Entrevista com o Presidente 06

Crescimento acelerado 08

Sem limites para inovar 10

Ninguém cresce sozinho 12

Apoio ao desenvolvimento 18

Rede do bem 20

Agenda positiva 24

Mensagem da Diretoria 26

Demonstrações Financeiras 29

Relatório dos  
Auditores Independentes 50

Parecer do Conselho Fiscal 52

# A Cooperativa, o Mercado e o Coronavírus

Estamos vivendo um momento único na história da sociedade moderna, com a pandemia do Coronavírus e impactos de ordem mundial para a saúde e para a economia. Essa crise e a sua solução não é uma situação que se aprende em literaturas de gestão, estratégias, riscos e gerenciamento de crises. Entretanto, estamos enfrentando o momento com muita serenidade, equilíbrio, diálogo e soluções efetivas na administração da Cooperativa. A prioridade nesse momento é a saúde das pessoas, principalmente aquelas ao nosso entorno, que são os nossos familiares e colegas de trabalho; a segunda questão é a manutenção dos empregos das pessoas, pois sem renda não há consumo, não há crescimento e desenvolvimento econômico nas nossas economias locais e no Brasil; e a terceira situação é oferecer subsídios para que as empresas tenham condições de sobreviver, principalmente os pequenos negócios e as micro e pequenas empresas tão presentes no nosso portfólio de cooperados. Esse Relatório de Gestão demonstra as posições financeiras da cooperativa e suas ações de caráter social, bem como as diretrizes para o crescimento da cooperativa, num cenário de recuperação da economia brasileira e que começou janeiro de 2020 com muita expectativa, quando tivemos a oportunidade de visitar alguns empresários e perceber que todos estavam muito otimistas em relação ao ano e com projeções positivas para a sua atividade econômica.

O cenário mudou e os desafios serão maiores ainda, mas sabemos que tudo passará e devemos ser a solução do problema, com muito otimismo, trabalho e dedicação em cada posição que ocupamos na sociedade ou nas nossas empresas.

Sairemos mais fortalecidos dessa situação e o mundo não será o mesmo. Seremos ainda mais digitais e menos resistentes às mudanças tecnológicas; as reuniões corpora-

tivas acontecerão em ambientes virtuais, como já estão acontecendo de maneira muito mais eficiente e produtiva; os hábitos de consumo serão mais saudáveis; o comportamento e a atenção com a família transcendem a tela de um celular, fazendo-se realmente presentes na vida e na educação dos nossos filhos, enfim, o mundo disruptivo que tanto falamos na última década chegou definitivamente e a maior inteligência humana será a nossa capacidade de adaptação.

A Diretoria Executiva da cooperativa tem tomado medidas proativas, com ações efetivas para o gerenciamento de riscos e condução dos negócios, como:

1. Mapeando setores com maior impacto em função do isolamento social e identificando situações para repactuação de crédito ou prorrogação. A carteira da cooperativa foi dividida em setores críticos, em alerta e setores dentro da normalidade e todos estão sendo monitorados diariamente;
2. Prorrogação Massiva dos vencimentos das operações de Pessoa Física e Pessoa Jurídica como crédito pessoal, financiamentos, capital de giro, consignado privado e pré-aprovado parcelado;
3. Criação da modalidade de financiamento de folha de pagamento, com carência e voltada para setores afetados pela paralisação da sua atividade econômica, mediante diretrizes estabelecidas pela cooperativa para dimensionamento do risco de crédito;
4. Controle diário dos índices de cobrança, inadimplência e provisão de crédito com aprimoramento dos processos de maneira automatizada;
5. Controle dos índices de liquidez da cooperativa, com monitoramento diário da entrada e saída de recursos, onde a cooperativa possui seus índices enquadrados conforme sua Declaração de Apte ao Risco;

6. Análise diária do cenário macroeconômico e estudos sobre impactos nas atividades econômicas que compõem a carteira de crédito da cooperativa;
7. Manutenção do Plano de Expansão da cooperativa, com abertura de novas unidades em 2020, cumprindo sua estratégia de crescimento;
8. Administrativamente, a cooperativa colocou boa parte da sua equipe de suporte em home office, demonstrando capacidade de continuar prestando atendimento de qualidade ao seu público interno;
9. Atendimento ao público de maneira restrita nos Postos de Atendimento, seguindo decretos municipais, com todas as condições de higiene e segurança dos seus funcionários e cooperados;
10. Férias para 20% do seu quadro de funcionários e compensação através de banco de horas, fazendo jus a redução do movimento nos Postos de Atendimento;
11. Reuniões virtuais com Gerentes Regionais para alinhamento das estratégias e manutenção dos negócios, identificando oportunidades mesmo em tempos de crise;
12. Doação de 13,5 toneladas de alimentos que serão destinados para os fundos municipais de cada município onde a cooperativa está instalada;
13. A cooperativa promoverá eventos virtuais com profissionais de mercado, oferecidos para toda a comunidade, com temas como Desafio dos Empreendedores; Situação Econômica Pós Pandemia; Inovação e Tecnologia e o Papel das Cooperativas de Crédito nesse cenário.
14. Manutenção dos números e orçamentos comerciais da cooperativa para 2020, acreditando na nossa plena capacidade de resiliência.
15. Pré Assembleia e Assembleia Geral serão realizadas através de aplicativo Sicoob Moob, cumprindo as recomendações das autoridades da saúde em evitar aglomerações de pessoas, respeitando os normativos

dos órgãos de supervisão da cooperativa e assegurando ampla participação na votação dos assuntos inerentes à assembleia de cooperados, com segurança, transparência e confiabilidade dos recursos tecnológicos que serão utilizados.

Confiamos que esse momento é um ciclo que estamos vivendo e devemos cumprir as recomendações e orientações dos órgãos especializados da saúde, fazendo mais do que nunca a nossa parte no controle dessa pandemia e tomando os cuidados necessários para evitar o contágio da doença. A cooperativa continua atenta a todos os acontecimentos internos e externos, cumprindo sua missão de estar mais próxima dos seus cooperados e atendendo as suas necessidades.

A capa do relatório de gestão 2019 e algumas páginas do conteúdo desse material, traduz o nosso sentimento de que não distribuimos somente resultados monetários aos nossos cooperados, estamos aqui para distribuir valores humanos, pois cuidamos de pessoas ao longo desses 25 anos de existência do Sicoob Crediceripa. Por isso, esse relatório possui cada um dos nossos profissionais num gesto de abraço aos nossos cooperados, e mesmo longe em tempos de quarentena, queremos estar próximos do nosso público e fazer com que cada cooperado sintase abraçado pela Crediceripa e por toda a equipe dos Postos de Atendimento ou departamentos da cooperativa.

Cuidemos da nossa saúde para que ela seja a propulsora e a força para cuidarmos da nossa família e do nosso trabalho.

Com muita perseverança e fé em Deus, iremos superar todos os desafios.

**Diretoria Executiva**

## Entrevista com o Presidente



**Hugo Ferraz da Silveira**

Presidente do Conselho de  
Administração do Sicoob Crediceripa

### Presidente avalia 2019 e revela objetivos para 2020

2019 foi um ano de grandes desafios e de muita superação para o Sicoob Crediceripa. É possível afirmar que foi o melhor ano da Cooperativa. Ela fez história! E para falar um pouco sobre os desafios enfrentados, bem como as conquistas do ano que marcou a trajetória da Cooperativa, entrevistamos o Presidente do Conselho de Administração, Hugo Ferraz da Silveira.

Durante a entrevista, o Presidente ressaltou que o sucesso da Cooperativa é fruto do engajamento de todos os cooperados, funcionários e comissão diretiva. A importância do cooperativismo e as expectativas para 2020 também foram temas abordados por Hugo Ferraz. Acompanhe!

#### Qual é o resumo que o senhor faz do ano de 2019 para o Sicoob Crediceripa?

O ano de 2019 foi um ano histórico para nós, tivemos algumas conquistas que foram importantes e devem ser destacadas. Pela primeira vez na história da Cooperativa, realizamos o pagamento de juros ao capital dos associados. Foram pagos um total de R\$ 1.617.000,00 (Um milhão, seiscientos e dezessete mil reais), rentabilizado a 80% da Taxa Selic, ou seja, além da economia que trazemos para nossos associados no dia a dia, estamos remunerando seu capital social, garantindo a valorização do seu recurso. Também continuamos nosso projeto de expansão, inauguramos Postos de Atendimento (PA's) nas cidades de

Sorocaba e Itararé, encerramos o ano com 23 PA's. Além disso, o resultado de sobras da Cooperativa foi o maior da história, encerramos o ano com mais de quinze milhões de resultado. Em Assembleia Extraordinária aumentamos a destinação das sobras que é direcionada para o fundo de reserva, antes era 30% e a partir da deliberação dos associados aumentamos esse percentual para 70%. Essa atitude ajudará a fortalecer a estrutura de capital da Cooperativa, nos deixando mais resistentes a possíveis oscilações de mercado e nos dando condições para crescer de forma mais estruturada. Esse ano foi sensacional para a Cooperativa, no entanto, preciso destacar que o mercado financeiro vive um momento disruptivo, posso afirmar que o que nos trouxe até aqui, não garantirá nosso futuro. Existe uma série de fatores que poderão representar grandes ameaças ou excelentes oportunidades, tudo dependerá da postura que a Cooperativa terá frente aos novos desafios. Precisamos inovar e aprimorar aquilo que sempre fizemos bem feito: atender bem nossos associados.

#### Falando de macro ambiente. Qual é o resumo do ano de 2019 e o que esperar do ano de 2020?

Após um dos maiores ciclos de crise da história do país, há evidências claras que a atividade econômica está se recuperando, ainda que não seja na velocidade que esperamos e principalmente necessitamos. No ano passado aprovamos a reforma da Previdência que pode ser considerada a "mãe" de todas as reformas, porém o mercado ainda espera as reformas administrativas e tributárias que devem ser as grandes prioridades do governo para 2020. Ainda assim, é nítido o clima de instabilidade política e a polarização que vivemos no cenário político e que, definitivamente, só prejudica o desenvolvimento do país. Essa situação acaba sendo percebida pelo mercado de forma negativa e acaba afugentando investidores, que nesse momento, são tão essenciais para nosso país. Em 2020, a expectativa é que a retomada do crescimento e a agenda das reformas continuem avançando no congresso. Esse crescimento tende a ser impulsionado pelo agronegócio que vive um bom momento com a crescente demanda por alimentos no mundo. Essa demanda, aliada ao aparato tecnológico e as excelentes condições produtivas no país, deve trazer resultados muito positivos para nossas commodities.

#### Quais as expectativas da nossa cooperativa para 2020?

Diante dessa nova realidade, nossa Cooperativa continuará aprimorando os processos de governança corporativa e buscando a fidelização dos nossos cooperados. Também continuaremos com focos estratégicos buscando a diversificação das receitas que geram as sobras para a Cooperativa. Nossas receitas com produtos e serviços, por exemplo, cresceram expressivamente no último ano, isso é uma evidência clara que nossos associados estão fazendo mais negócios conosco.

Realmente as pessoas estão se relacionando mais com a Cooperativa e encontrando a solução para suas demandas financeiras no Sicoob Crediceripa. Continuaremos fortes com nosso projeto de expansão. Nossa expectativa é abrir cinco novos PA's em 2020, estamos nos estruturando para viabilizar essas aberturas e temos uma novidade: começamos a "desbravar" o Paraná, temos projetos em andamento para a abertura de dois PA's nesse estado, ainda nesse ano. Também temos o objetivo de manter nossos resultados e preciso dizer do enorme desafio que isso representa frente a inúmeras variáveis de mercado. Talvez, nosso maior desafio seja aprimorar o senso de pertencimento dos nossos associados em relação à Cooperativa. Não somos um banco, somos uma sociedade de pessoas que busca o desenvolvimento financeiro de seus membros. Não estamos no mercado financeiro somente por estar, nossa atuação precisa estar pautada na ética e totalmente focada na saúde financeira da Cooperativa e de nossos associados. Nosso portfólio de produtos e serviços têm se aprimorado ano a ano para que possamos atender com qualidade e eficácia nossos cooperados, produzindo soluções financeiras e agregando valor a vida e ao negócio do associado. Sem presunção nenhuma, posso afirmar: somos diferentes! Nossa expectativa de clientes, no nosso caso, associados é diferente de tudo aquilo que o mercado oferece. Acredito que as tecnologias são fundamentais, porém, entendo que o relacionamento humano, o "olho no olho" jamais deixará de existir e nunca perderá sua relevância nas relações comerciais.

#### Para finalizar, qual é o recado que pretende passar aos associados?

Caros cooperados, quando a Cooperativa era um sonho, lá em 1995, não imaginávamos que nosso negócio iria tomar as proporções que tomou. Nem nos nossos sonhos mais ambiciosos pensávamos que chegaríamos onde estamos hoje. Muito mais que mérito dos dirigentes, isso é mérito de nossos associados, pois são vocês que fazem seus negócios diariamente com a Cooperativa, que demandam nossas equipes, que usam nossos aplicativos para suas movimentações bancárias. Gratidão! Essa é a principal mensagem do Conselho de Administração. Somos agradecidos pela confiança e por terem nos auxiliado a trilhar esse caminho exitoso com nossa Cooperativa, a trazê-la forte e vigorosa até os dias atuais. Também quero conclamá-los a fazerem seus negócios com a Cooperativa, sua participação é fundamental para nosso futuro. Como disse, temos grandes desafios, mas acima de tudo temos a grandiosidade de nossos cooperados, definitivamente vocês são a razão de ser da nossa Cooperativa. Acreditem, a Cooperativa é o modo mais justo e igualitário de desenvolvimento para todos. Que Deus nos abençoe para que daqui a um ano possamos estar juntos, comemorando e celebrando feitos ainda maiores. Obrigado a todos!



PA Sorocaba

## Crescimento Acelerado

*Sicoob Crediceripa amplia sua rede de atendimento e chega a novas cidades*

O Sicoob Crediceripa busca, cada vez mais, oferecer serviços e atendimentos digitais, mas não abre mão da presença física nas comunidades. Em razão disso, o plano de expansão da Cooperativa segue a todo vapor. Prova disso são as duas unidades inauguradas em 2019.

A primeira cidade beneficiada foi Sorocaba. O evento aconteceu no dia 20 de setembro e, segundo a Diretoria, foi um passo importante para a Cooperativa, já que o novo Posto de Atendimento (PA) está localizado em grande centro econômico e produtivo do estado de São Paulo.

Em dezembro, no dia 17, foi inaugurada a unidade de Itararé. Na ocasião, estiveram presentes autoridades, conselheiros, diretores, colaboradores e cooperados. Com instalações modernas e arrojadas para atender as demandas da região, o PA promete ser um empreendimento de grande sucesso para a Cooperativa.

### Mudar para Melhor

Com a grande expansão física da Cooperativa no estado e o cooperativismo ganhando capilaridade, cinco PAs passaram por reformas e/ou mudança de prédio para melhor atender aos cooperados e também para acompanhar a nova padronização visual da Crediceripa.

A primeira reinauguração aconteceu no dia 5 de fevereiro de 2019, com um novo prédio, na cidade de Taquarituba. No dia 22 de abril foi a vez de Capão Bonito estrear seu prédio novo.

No dia seguinte, 23 de abril, Sarapuí deixou de ser Ponto de Negócio e passou a ser Posto de Atendimento e, desde então, atende em um espaço maior no centro da cidade, com todos os produtos e serviços de natureza bancária, já que a cidade estava desprovida de atendimento bancário.

Em julho, no dia 29, Tatuí reinaugurou o PA, que ficou mais moderno e confortável para atender aos cooperados. No mês de dezembro, dia 2, foi a vez de Pilar do Sul iniciar seus trabalhos na nova casa, agora com espaço amplo e caixa eletrônico.

É importante ressaltar que para garantir a segurança e a preservação das estruturas, todas as obras foram acompanhadas por um Engenheiro Civil que a Cooperativa contratou ano passado.

### Novas Fronteiras

2020 promete ser de muito trabalho e ainda mais favorável para o Sicoob Crediceripa, que terá novo endereço na cidade de Itaí e novas unidades que serão inauguradas em Salto de Pirapora, Paulínia e Bragança Paulista.

E as novidades não param por aí. Além das 63 cidades de atuação estatutária que a Crediceripa possui, o Banco Central do Brasil autorizou a admissão de associados em todo o estado de São Paulo, bem como em Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná e Rio de Janeiro. Isso significa que a Cooperativa irá romper barreiras geográficas de atuação e aumentar a força do cooperativismo!

### LOCAIS DE ATENDIMENTO

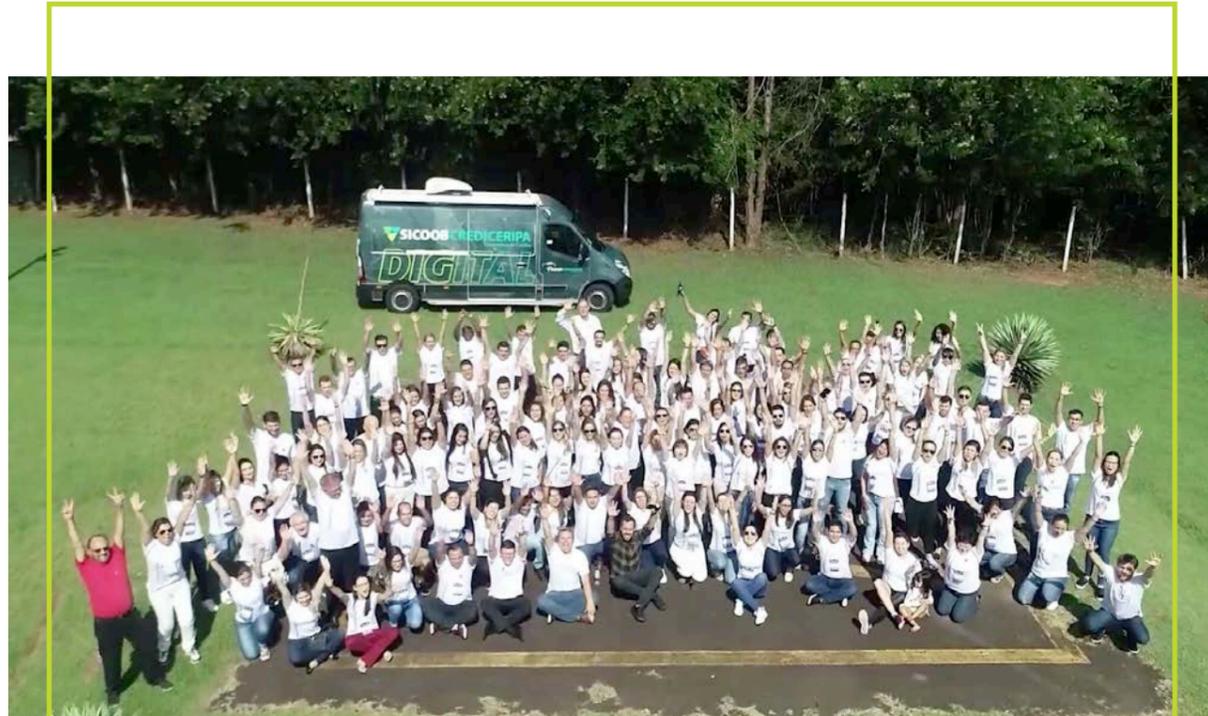
- |                    |                |
|--------------------|----------------|
| Itaí               | Taguaí         |
| Holambra           | Itaberá        |
| Taquarituba        | Itaporanga     |
| Avaré              | Capão Bonito   |
| Fartura            | Pilar do Sul   |
| Piraju             | Ibiúna         |
| Cerqueira César    | Piedade        |
| Itapeva            | Sarapuí        |
| Itapetininga       | Capela do Alto |
| São Miguel Arcanjo | Sorocaba       |
| Angatuba           | Itararé        |
| Tatuí              |                |



PA Itararé



Eventos de reinauguração



## Sem limites para inovar

*Cooperativa cria ação de motivação e resultados surpreendem*

O primeiro semestre de 2019 foi marcado pelo lançamento de uma das campanhas mais audaciosas do Sicoob Crediceripa: #euaceitodesafio. Apresentado em março, o projeto visou estimular a participação dos colaboradores, reforçando o espírito cooperativista de unir forças para a superação de metas e desafios. A ação deu certo. Os indicadores foram positivos e bateram recordes.

Para reforçar os objetivos do #euaceitodesafio, foi realizado um evento exclusivamente para os mais de 150 profissionais de todas as regiões onde o Sicoob Crediceripa atua. Durante o encontro, os participantes fizeram uma imersão com consultores e palestrantes com o intuito de alinhar o envolvimento e comprometimento dos funcionários com os objetivos estratégicos corpora-

tivos. Também foram apresentados resultados e metas para o ano. Na ocasião, os colaboradores e equipes com melhor desempenho foram premiados.

O encontro, que foi desenvolvido e organizado pela Lappis Comunicação, aconteceu nos dias 26 e 27 de abril, no Hotel Vila Verde, na cidade de Avaré e ficou marcado como o maior evento da história da Cooperativa. Desde então, a campanha está presente nas ações realizadas pela Cooperativa para estimular colaboradores e cooperados a unirem suas experiências e ações em favor do crescimento da Crediceripa.

A iniciativa foi muito positiva, os colaboradores terminaram 2019 motivados e estimulados a crescer ainda mais.





O Sicoob Crediceripa busca diariamente formular estratégias que levem ao crescimento econômico de todos os seus cooperados, afinal, a Cooperativa trabalha para cumprir o seu compromisso de tornar realidade os sonhos pessoais e profissionais de seus cooperados.

E no ano em que a Crediceripa celebra 25 anos, há muitos motivos para comemorar, porque além de uma trajetória de muito trabalho e dedicação, a Cooperativa celebra também o crescimento sólido e sustentável de sua atuação, que hoje compreende 63 cidades.

Os números consolidados revelam que o capital social da Cooperativa aumentou 16%, passando de R\$ 31,5 milhões em 2018 para R\$ 36,6 milhões em 2019.

Os resultados também foram satisfatórios em relação ao patrimônio líquido, que passou de R\$ 57,9 milhões para R\$ 71 milhões em 2019, um aumento de 22,6% em relação a 2018.

As operações de crédito também cresceram, passaram de R\$ 224,8 milhões em 2018 para R\$ 273,8 milhões em 2019, um crescimento de 22%.

A performance positiva se reflete também em relação aos depósitos. O depósito à vista cresceu 33%, passou de R\$ 56,7 milhões em 2018, para R\$ 75,6 milhões em 2019. Enquanto o depósito a prazo cresceu 5% de 2018 para 2019, passando de R\$ 192,5 milhões para R\$ 202,5 milhões.

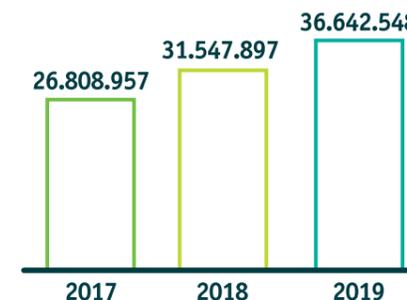
A Letra de Crédito do Agronegócio cresceu 23%, passando de R\$ 40 milhões em 2018 para R\$ 49,4 milhões em 2019.

Não apenas a estrutura física aumentou, mas também o número de pessoas empregadas que passou de 142 em 2018 para 161 em 2019, fruto das novas unidades e expansão de alguns Postos de Atendimento.

O número de cooperados expandiu em 29%, passando de 12.798 em 2018 para 16.495 em 2019.

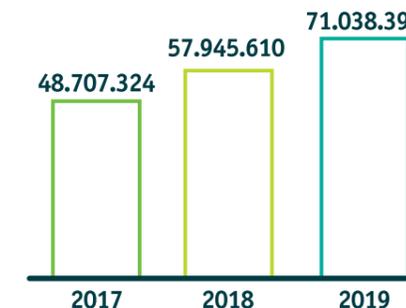
As sobras cresceram mais de 50% de 2018 para 2019, passaram de R\$ 10,1 milhões para R\$ 15,3 milhões de reais, lembrando que a Cooperativa pagou R\$ 1,6 milhões de juros sobre o capital e R\$ 1,3 milhões em investimentos realizados com expansão e adequação de algumas unidades, ficando o saldo remanescente de R\$ 12,4 milhões.

### CAPITAL SOCIAL



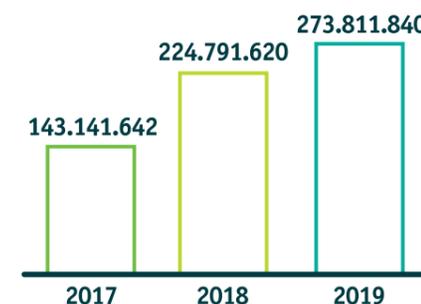
**+ 16%**

### PATRIMÔNIO LÍQUIDO



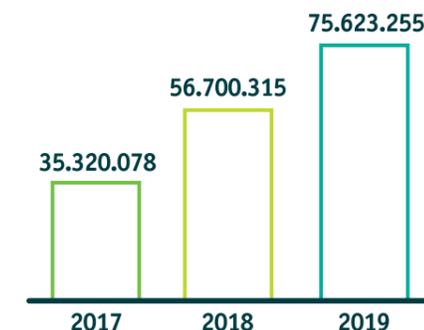
**+22,6%**

### OPERAÇÕES DE CRÉDITO



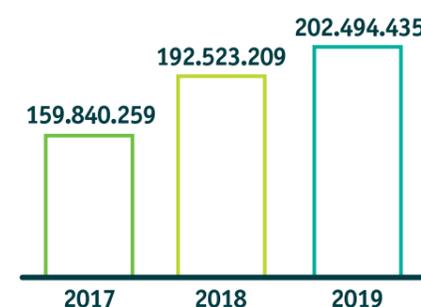
**+22%**

### DEPÓSITO À VISTA



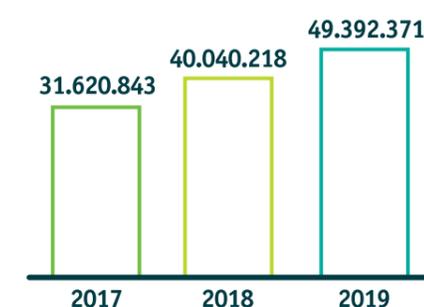
**+33%**

### DEPÓSITO A PRAZO



**+5%**

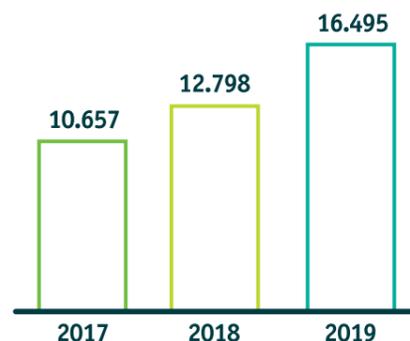
### LCA



**+23%**

## \*prestação de contas

### COOPERADOS



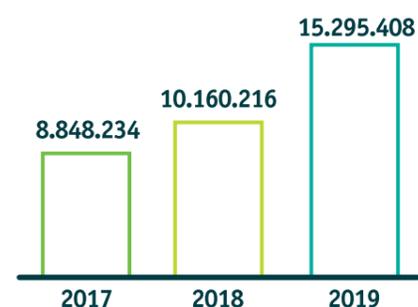
**+29%**

### COLABORADORES



**+14%**

### SOBRAS



**+50%**

#### Administração da Cooperativa

Uma das grandes vantagens da Cooperativa é a distribuição de sobras anuais. Mas, afinal, o que são as sobras anuais? Sobra é o resultado que a Cooperativa gerou no ano anterior, ou seja, a Cooperativa paga suas obrigações gerais e o excedente é exatamente as sobras, que serão destinadas para a Assembleia Geral dos Cooperados após as destinações legais.

Nos Bancos, esse resultado é chamado de "lucro".

As sobras são os resultados da Cooperativa que o cooperado ajudou a formar e será devolvido para cada um. Esse resultado é dividido entre os associados, de acordo com sua movimentação.

Por força da Lei 5.764/71, a distribuição de sobras contempla sempre a participação do cooperado, lembrando que o capital social não é critério para medir a participação, e sim pode ser remunerado até a taxa Selic, conforme Lei Complementar 130/2009.

A Cooperativa é a única instituição financeira que devolve dinheiro aos seus cooperados, no caso, ao próprio cooperado! São utilizados como critério para participação:

#### Conta Corrente

- o saldo médio positivo na conta corrente;
- os juros pagos na utilização de cheque especial;
- e todas as tarifas pagas, que são poucas e menores que o sistema bancário convencional.

#### Captação Remunerada

Saldo médio das aplicações de Recibo de Depósito Cooperativo (RDC) e Letras de Crédito do Agronegócio.

#### Empréstimo

Financiamento de bens e de veículos, crédito pessoal, crédito pré-aprovado, capital de giro e empréstimo rotativo. Todas essas modalidades sempre com base nos juros contratuais apropriados e pagos.

#### Títulos Descontados

Títulos e cheques descontados, recebíveis de cartão, também com base nos juros contratuais sobre o título antecipado.



#### Produtos

- cobrança - simples com registro - as tarifas pagas por esse serviço;
- cartão de crédito - anuidade, juros rotativo, juros cdc, juros saque, e tarifas;
- consórcio, comissão recebida pela contratação;
- Soluções Integradas de Pagamento (SIPAG), comissão sobre faturamento e sobre antecipação.

A soma de valor de todos os critérios, significa a participação do cooperado sobre um valor base total, que é a soma da participação de todos os cooperados, que significa 100% da participação total, conforme os critérios definidos de conta corrente, captação, empréstimos, títulos descontados e produtos.

Cada cooperado possui um percentual de participação sobre o valor base total, que será a sua participação individual nas sobras da Cooperativa.

Para entender melhor, o valor base total é 100% e cada cooperado, na soma de todos os critérios possui uma parte desse percentual, por exemplo, se a parte que couber ao cooperado pela sua participação for de 1%, significa que este terá essa fração equivalente de participação sobre as sobras líquidas, e assim sucessivamente, de acordo com os critérios de cada modalidade

Em 2019, a Cooperativa pagou juros sobre o capital social, ou seja, o capital do cooperado rende ainda mais no Sicoob Crediceripa.

Além das Sobras, a Crediceripa agregou valor aos seus cooperados através do Balanço Social, que é o valor da soma de ganhos diretos e indiretos dos cooperados, ou seja, é a economia que a Cooperativa gerou aos seus cooperados em comparação com as taxas e tarifas praticadas pelos cinco maiores bancos tradicionais, que em 2019 foi de quase 60 milhões de reais, 40% maior em relação a 2018.

## Balanço Social

VALORES	2019
<b>VALOR ADICIONADO AOS COOPERADOS</b>	<b>R\$ 59.284.005,08</b>
Resultado Social Econômico	R\$ 59.284.005,08
<b>VALOR ADICIONADO AOS FUNCIONÁRIOS</b>	<b>R\$ 13.835.218,82</b>
Folha de Pagamento	R\$ 10.538.488,42
Benefícios Legais	R\$ 3.236.940,45
Auxílio Educação	R\$ 27.226,75
Cursos e Seminários	R\$ 32.563,20
<b>VALOR ADICIONADO AOS FORNECEDORES</b>	<b>R\$ 7.916.510,97</b>
Imobilizado de Uso	R\$ 870.793,18
Processamento dados	R\$ 1.925.504,35
Sistema Segurança	R\$ 1.744.813,82
Material Expediente	R\$ 175.531,82
Propaganda e Publicidade	R\$ 428.127,23
Seguro Patrimonial	R\$ 182.757,00
Serviços	R\$ 1.226.846,21
Serviços Técnicos e Especializados	R\$ 1.362.137,36
<b>VALOR ADICIONADO À COMUNIDADE</b>	<b>R\$ 34.616,08</b>
Doações	R\$ 34.616,08
Promoção Cultural e Social	R\$ 0,00
<b>VALOR ADICIONADO AOS ÓRGÃOS PÚBLICOS</b>	<b>R\$ 3.073.095,77</b>
INSS	R\$ 2.938.595,98
PIS/COFINS	R\$ 397.116,89
Tributos Municipais	R\$ 98.620,12
IPVA	R\$ 11.503,86
Imposto de Renda	R\$ 253.044,00
Contribuição Social	R\$ 408.915,00

## Resultado Social Econômico

ECONOMIA SOCIAL ANUAL	2019
<b>1. Taxas de juros + encargos sobre operações de crédito</b>	
Valor médio das operações realizadas junto ao Sicoob Crediceripa	R\$ 163.454.524,30
Diferença entre a taxa média anual cobrada pelo Sicoob Crediceripa e a taxa média anual dos principais bancos da região	22,44%
<b>Economia a favor do cooperado (*)</b>	<b>R\$ 36.678.988,54</b>
<b>2. Tarifas</b>	
Quantidade poupada pelos cooperados durante o ano	R\$ 7.309.608,65
<b>Economia a favor do cooperado (*)</b>	<b>R\$ 7.309.608,65</b>
<b>3. Resultado Anual (Sobras)</b>	<b>15.295.407,89</b>
<b>Valor Agregado (1+2+3)</b>	<b>R\$ 59.284.005,08</b>

\*esporte



## Apoio ao Desenvolvimento

*Incentivo ao esporte já beneficiou dezenas de cidades da região*

O esporte tem o poder de mudar a vida das pessoas trazendo nova perspectiva de realidade. E nessas situações o apoio é fundamental. Por isso, o Sicoob Crediceripa incentiva e patrocina times e atletas, pois acredita que realizar sonhos é também uma forma de promover a saúde e o bem-estar das pessoas.

Nos últimos anos, a Cooperativa vem patrocinando diversos eventos esportivos. O Vôlei Um de Itapetininga, com apoio da central Sicoob São Paulo, é um deles. O contrato foi assinado no início de 2019 e o time partici-

pou de diversos jogos e campeonatos, entre eles a Copa São Paulo de Vôlei, realizada nos dias 23 e 24 de agosto em Sorocaba, evento onde o Sicoob Crediceripa foi o patrocinador máster.

Mais de 3,5 mil pessoas participaram da competição, que marcou a chegada do Sicoob Crediceripa à cidade. Quatro equipes participaram do torneio: Sesi (São Paulo), Vôlei Renata (Campinas), São José Vôlei e Vôlei UM Itapetininga. O Vôlei Renata conquistou o título da Copa São Paulo.

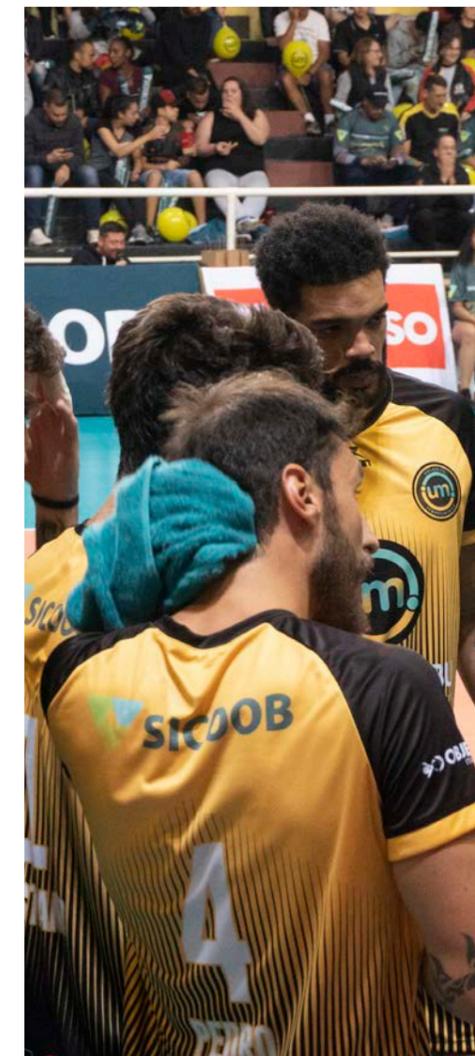
### Modalidade Profissional

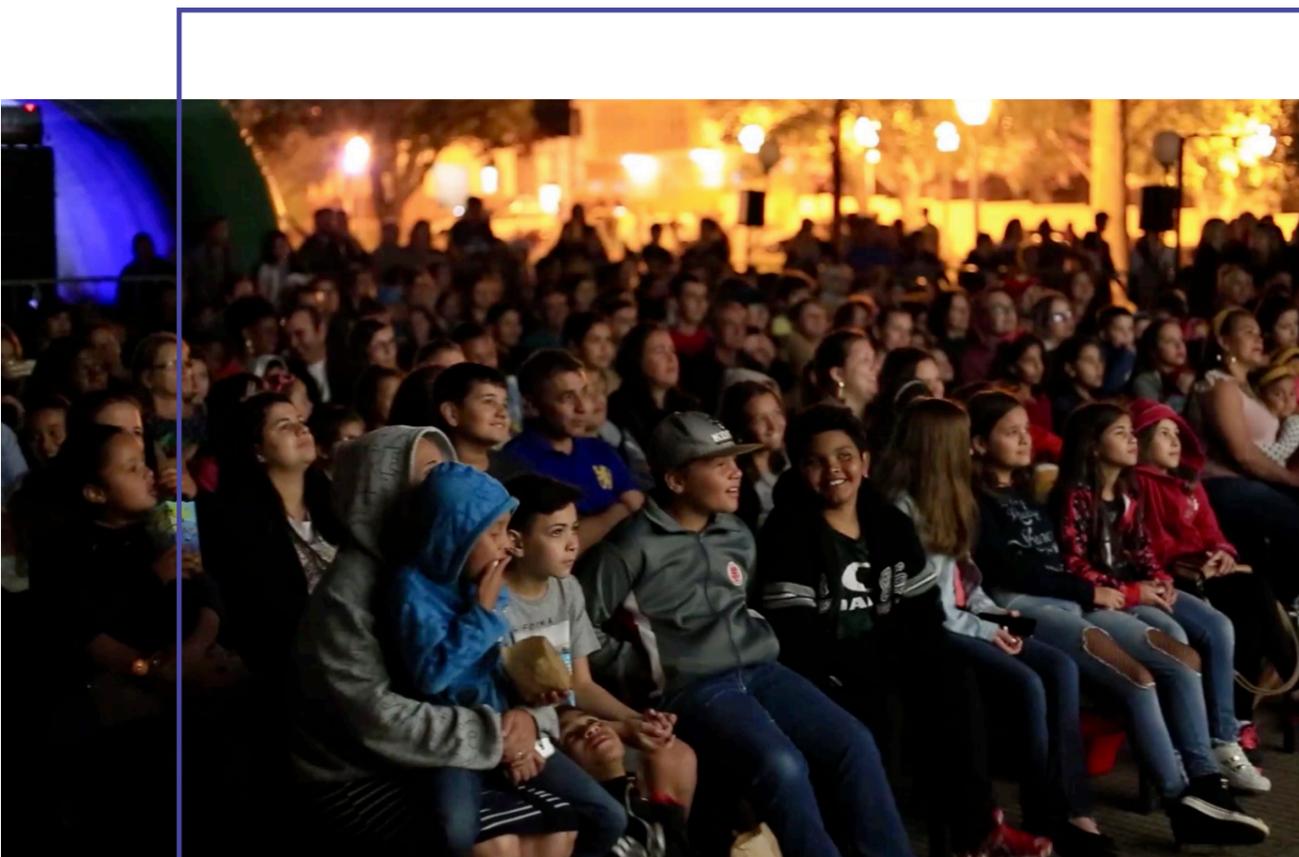
Ser atleta demanda talento, técnica e treinamento. Mas um fator de extrema importância vai além das habilidades: o dinheiro. A maioria dos esportistas que busca no esporte um futuro e o sonho olímpico sofre com a falta de patrocínios e, muitas vezes, deixa os objetivos de lado porque não consegue pagar materiais, equipe de apoio e competições.

Por isso, o patrocínio do Sicoob Crediceripa também foi decisivo para a atleta Daniele Montes, a garota propaganda da Cooperativa durante as campanhas publicitárias de 2019.

### Cidadania

O esporte estimula e conscientiza crianças, jovens, adultos e a terceira idade, sobre a importância de viver uma vida mais saudável. Também promove a interação social e o trabalho em equipe; além de ajudar a desenvolver o crescimento, habilidades físicas e motoras, bem como o senso de responsabilidade. Contribuir para a formação de cidadãos críticos, participativos e transformadores de suas realidades, utilizando o esporte como ferramenta é um dos objetivos do Sicoob Crediceripa.





## Rede do Bem

*Corrente de solidariedade une cooperados e ajuda instituições beneficentes*

Ciente de sua responsabilidade social com a comunidade, o Sicoob Crediceripa realizou diversas ações sociais nas cidades onde atua, destacando a sua essência e propósito de atuação.

Somente em 2019, foram cinco cidades atendidas: Itaí, Taguaí, Cerqueira César, São Miguel Arcanjo e Taquarituba, com ações como peças teatrais, oficinas educacionais, cinema e doação de brinquedos no Dia das Crianças.

As ações atingiram um público total de 1.200 pessoas, entre adultos e crianças, e arrecadaram mais de 600 itens de produtos de limpeza e mais de 1.200 kg em alimentos, além de centenas de brinquedos doados para crianças carentes.

Por meio das campanhas e com a ajuda das comunidades, foi possível beneficiar as instituições: “Casa de Amparo ao Idoso Bom Pastor”, em Itaí; Casa dos Avós, em Taguaí; Santa Casa de Misericórdia, em Cerqueira Cé-

**1.200**  
PESSOAS

**1.200** KG  
ALIMENTÍCIOS

**600** ITENS  
LIMPEZA

**+200**  
BRINQUEDOS

sar; Projeto Espaço Amigo, também em Itaí; Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) São Miguel Arcanjo – Escola Professor Dimas, em Taquarituba.

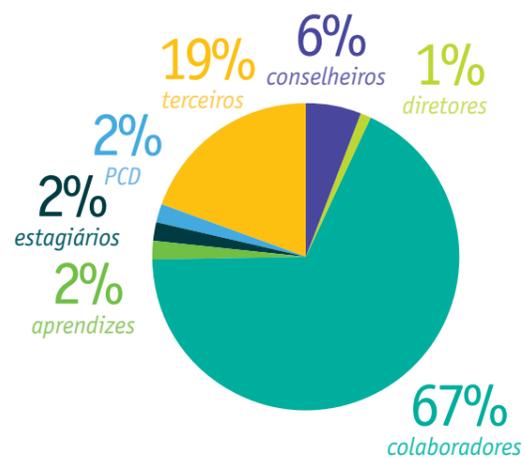
A cooperativa também fez a doação inicial para a fundação da APAE de Itaí, o que foi um grande marco para a cidade.

Além dessas ações, a Cooperativa realizou diversos patrocínios para ações locais de diversas cidades e evi-

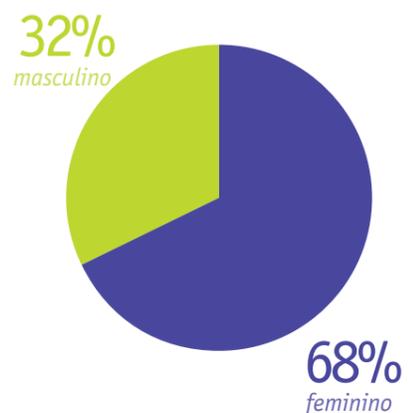
denciou a força do cooperativismo e a importância da união entre os cooperados.

“O apoio a projetos sociais sempre terá espaço privilegiado em nossa estratégia. Mais do que estimular à prática de esportes, o incentivo à cultura, temos como propósitos destinar recursos e conhecimentos às iniciativas em prol do compromisso social e ambiental”, destacou o Presidente Hugo Ferraz da Silveira.

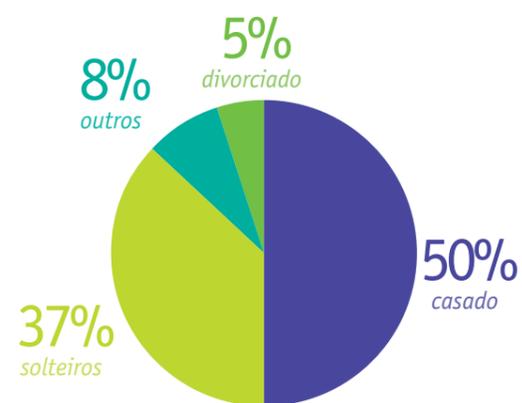
### QUADRO FUNCIONAL



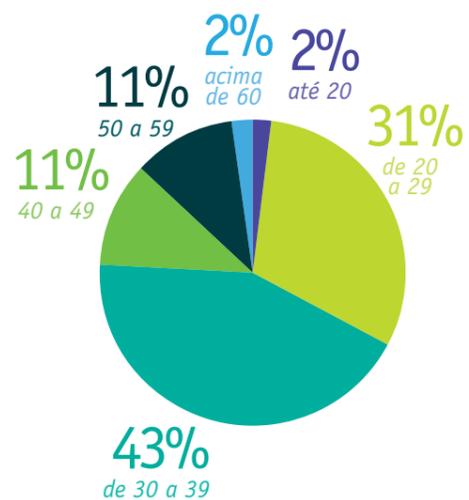
### GÊNERO



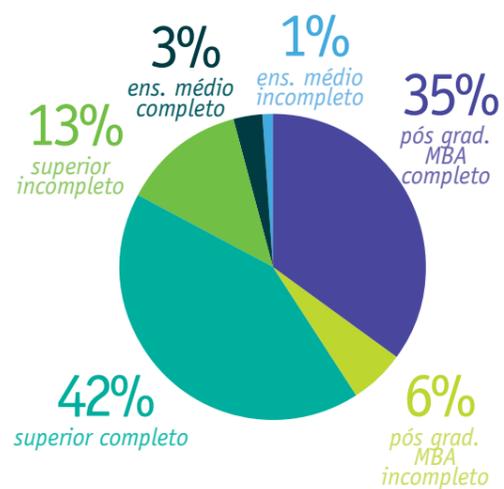
### ESTADO CIVIL



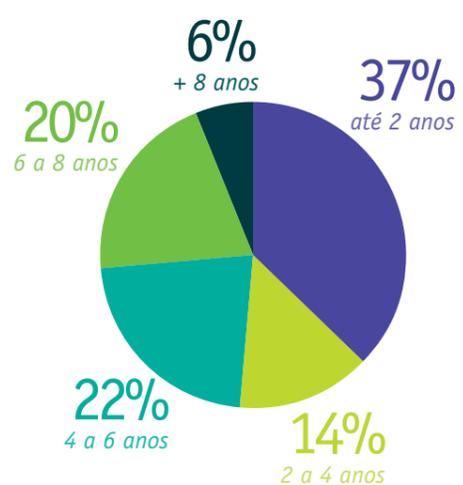
### FAIXA ETÁRIA



### NÍVEL DE ESCOLARIDADE



### TEMPO DE COOPERATIVA





## Agenda Positiva

*Cooperativa mobiliza suas competências para o fortalecimento das relações com as comunidades*

Dentre as boas práticas de gestão, o relacionamento com a comunidade do entorno tem papel importante nas estratégias de ação. Além do relacionamento, o Sicoob Crediceripa tem buscado afinar-se ao desenvolvimento dessas comunidades. Pensando nisso, a Cooperativa ampliou sua participação em eventos, dentre eles, merece destaque o Irrigashow que aconteceu no mês de setembro, no distrito de Campos de Holambra em Paranapanema.



No evento, a Cooperativa participou com um estande de 200 m<sup>2</sup> e com a venda de mais de 17 milhões de reais em consórcios, além de ações com o Cartão Sicoobcard Mastercard Black. Na oportunidade, o Diretor de Negócios, Kalil Carnevali, concedeu entrevista para a TV Tem para promover os serviços da Cooperativa.

O Irrigashow é o maior evento técnico de irrigação do estado de São Paulo e um dos principais acontecimentos do setor no país. Foi criado com o intuito de fomentar a integração entre produtores irrigantes, empresários do setor, representantes da comunidade acadêmica, autoridades e lideranças. É promovido pela Associação Sudoeste Paulista de Irrigantes e Plantio na Palha (Aspipp) e a cada edição atrai um público cada vez maior e participativo para conhecer as novidades tecnológicas, e participar de palestras com os temas mais atuais.

O Irrigashow é um evento que faz parte do calendário de atividades da Cooperativa, já que é uma excelente oportunidade de negócios para a Crediceripa e, principalmente, um momento de aproximação da instituição com seus cooperados.

### Relações de Afeto

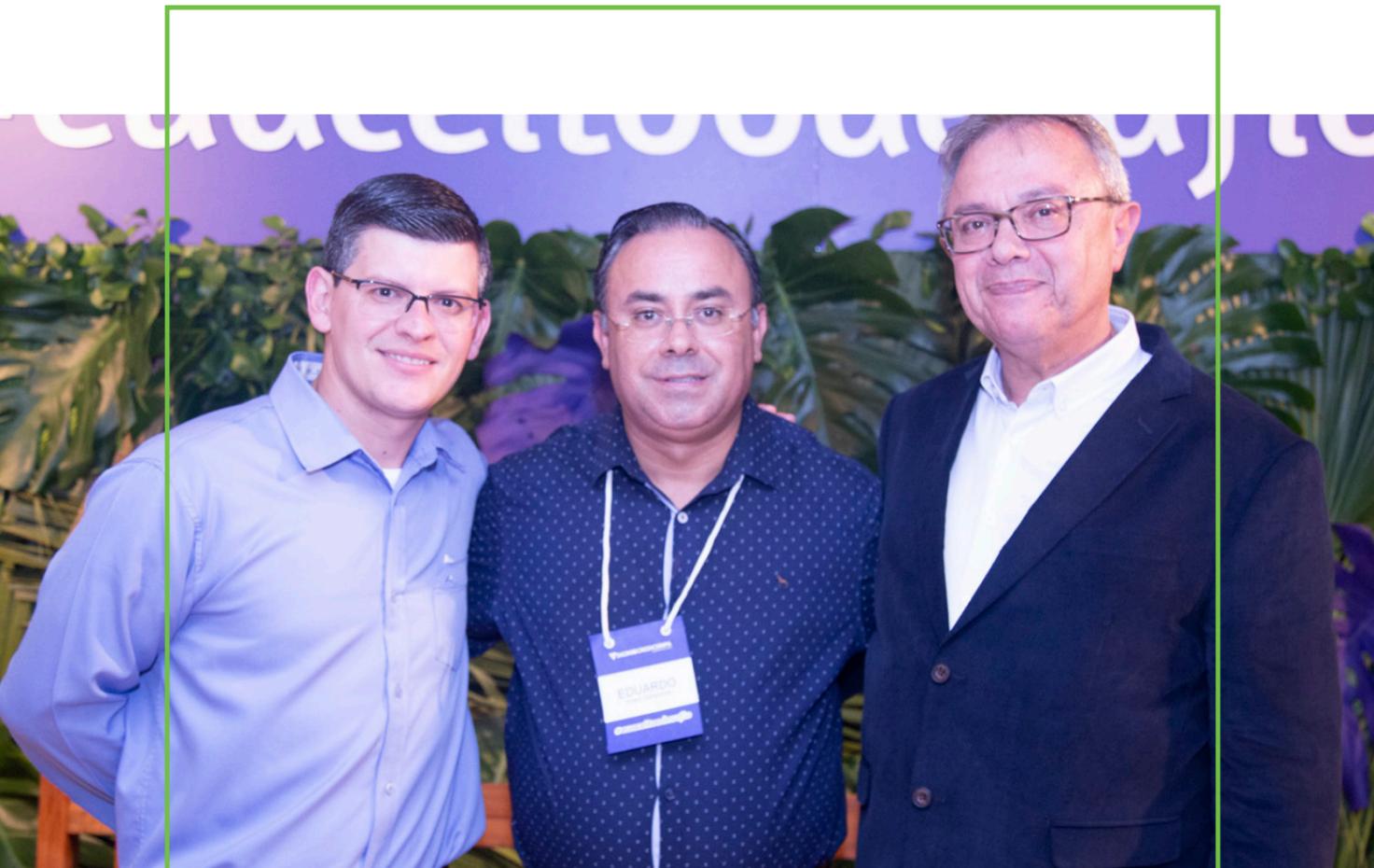
Outra participação que garantiu bons resultados para a Cooperativa foi no evento Estimação, que é realizado pela TV Tem nas cidades da região, para valorizar a relação com os animais. Nesta edição a cidade escolhida para o encontro foi Avaré.



O Estimação promove diversas atividades que reúnem famílias inteiras e seus animais de estimação para um dia de muitas brincadeiras, lazer e diversão. Além de uma série de serviços para o bem-estar dos animais, como apresentação de cães adestrados, orientação veterinária e adoção, também é realizado um concurso de cães que diverte o público e premia duplas (tutor e animal) com um troféu em cinco categorias diferentes.

Durante o encontro, a Cooperativa obteve grande exposição de marca e fez a doação de duas toneladas de ração para instituições e abrigos de animais de Avaré e Itaí. O Diretor Operacional, Eduardo Ferreira, participou da premiação dos grandes vencedores.

“O investimento pela Cooperativa em ações que tragam benefícios para a comunidade é uma contrapartida justa, além de reverter em ganhos para o ambiente interno e na percepção que os cooperados têm da própria cooperativa”, disse o Diretor de Negócios, Kalil Carnevali.



## Planejamento Estratégico

Diretoria apresenta cenário para 2020

A economia global passa por um momento marcado por incertezas importantes com potencial para afetar o crescimento econômico global nos próximos anos. No entanto, os bons resultados apresentados em 2019 somados a um planejamento estratégico bem estruturado e uma gestão alinhada com suas diretrizes e missão, asseguram à Cooperativa um ano de crescimento e expansão. A seguir, três diretores do Sicoob Crediceripa fazem um panorama do último ano e apresentam algumas das metas para 2020. Confira!

“Embora o país tenha passado por uma das recessões mais graves da história, conseguiu se recuperar com ajustes na economia, sobretudo com a reforma da Previdência que possibilitou a redução da taxa de juros, que é uma das mais baixas da história”, afirma o **Diretor Administrativo Financeiro, Carlos Alberto Cezário**. Nesse contexto, segundo ele, a Cooperativa se adaptou a realidade e continuou a oferecer linhas de crédito a um custo mais reduzido, assim como novos produtos e serviços também a preços reduzidos. “O nosso foco foi e

continua sendo o associado. Nosso objetivo é continuar atendendo e encatando o cooperado”, complementa.

Em relação ao futuro financeiro do país, Cezário afirma estar com boas expectativas. “Estamos otimistas com o país nos próximos anos, acreditamos que esse ano ainda seja de transição, mas o crescimento promete ser bastante animador”.

O Diretor também reforçou a importância do cooperado para a Crediceripa e destacou alguns dos objetivos de gestão. “Acreditem no cooperativismo e em nossa Cooperativa! O Banco Central nos desafiou a dobrarmos nossa participação no mercado e nós vamos trabalhar para alcançarmos esse objetivo. A Cooperativa quer agregar valor aos cooperados, promover o crescimento econômico financeiro das comunidades, gerar empregos, entre outras metas”, afirma o Diretor. “Estamos à disposição de todos os cooperados”.

Ao avaliar o ano que se findou, o **Diretor de Negócios, Kalil Anderson Carnevalli**, destacou as ações que geraram resultados positivos. “Em 2019 lançamos o projeto #euaceitoodesafio. O objetivo era atingir o resultado proposto no início do ano acima de 120, 160% da meta e nós chegamos ao final do ano atingindo 15 milhões de reais, sendo 50% acima do que nós tínhamos proposto. Lógico, o objetivo não era apenas atingir o resultado, mas fazer com que toda a equipe estivesse focada e motivada. Deu certo! A equipe encerrou o ano muito empenhada. Prova disso é que conseguimos aumentar em 22% as operações de crédito e saímos de uma receita de 13 milhões para 18 milhões de reais em produtos e serviços. Alcançar esse resultado não foi fácil. Tivemos que vencer muitos desafios, dentre eles, abrir um novo Posto de Atendimento em Sorocaba, uma área totalmente nova para nós, com novos negócios e novas formas de trabalho. Também realizamos algumas mudanças: reestruturamos a nossa sede e reformamos outras agências e Postos de Atendimento. A partir de todas essas ações os bons resultados e as conquistas foram inevitáveis”.

Para o **Diretor Operacional, Eduardo Aparecido Ferreira**, 2019 foi, mais uma vez, um ano de muito tra-

balho, mas também de muitas conquistas. “A queda da taxa de juros é algo que a Cooperativa praticava e que está na sua essência, isto é, oferecer um custo diferenciado e com tarifas reduzidas. Logo, não é uma surpresa. O cenário passa a ser mais competitivo, porque com a digitalização as instituições vão ficando cada vez mais equiparadas, mas nós seguimos oferecendo o menor custo financeiro aos nossos cooperados e devolvendo os resultados que eles mesmos ajudaram a construir”, afirma. “Isso é gratificante para nós, da Diretoria, e para toda equipe que trabalhou bastante. Nós fechamos 2019 com mais de 15 milhões de resultados e agregamos mais de 60 milhões de valor social aos cooperados, especialmente se compararmos nossas taxas e tarifas com as dos cinco maiores bancos que nós conhecemos”.

Eduardo Ferreira também destacou a atuação dos profissionais e diretoria. “Contamos com uma equipe na análise de crédito muito mais madura, experiente e preparada, com políticas mais estruturadas. Seguimos evoluindo ano a ano nesse quesito. Também seguimos fazendo visitas de gerenciamento de risco de crédito com o intuito de mitigar e mensurar os riscos para a Cooperativa, dessa forma podemos garantir que nosso crescimento continue sendo consistente. E é assim que tem sido. Um crescimento de carteira de crédito, mas com bastante solidez e segurança diante da qualificação do nosso quadro de colaboradores e corpo gerencial, que é muito bom e está sempre pronto para atender nossos associados”.

Em relação às expectativas para o ano corrente, o Diretor afirmou que a Cooperativa vive um momento único e propício. “Mesmo diante de um ambiente desafiador, ainda oferecemos produtos e serviços de qualidade, além de excelentes resultados. Também estamos em forte expansão e crescimento, levando o crédito da Cooperativa para outros municípios e com novas oportunidades. Ano passado abrimos duas novas frentes de negócio e, em 2020, pretendemos ir além, ultrapassar a divisa do estado de São Paulo com o sul de Minas Gerais até nossa entrada para Paraná. Nós próximos três anos temos uma pretensão bastante desafiadora e audaciosa de crescimento, que é chegar ao número de quase 40 Postos de Atendimento”.



# Demonstrações Financeiras

*Dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e o Relatório dos Auditores Independentes*

## Demonstrações Financeiras

### BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
em reais

	NOTA	2019	2018		NOTA	2019	2018
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>385.175.442</b>	<b>371.968.676</b>	<b>Circulante</b>		<b>394.876.137</b>	<b>369.040.439</b>
Disponibilidades	3	10.474.300	4.403.501	Depósitos	12	278.117.689	249.223.524
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	62.651.592	75.761.390	Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	13	49.392.371	40.040.218
Títulos e valores mobiliários	5	98.313.416	102.002.304	Obrigações por empréstimos e repasses	14	54.028.277	68.820.609
Relações interfinanceiras	6	13.380.149	12.956.325	Relações de interdependências		5.036.091	352
Operações de crédito	7	196.049.600	172.978.933	Outras obrigações	15	8.301.709	10.955.736
Outros créditos	8	1.724.530	866.502				
Outros valores e bens	9	2.581.855	2.999.721	<b>Não circulante</b>		<b>7.135.037</b>	<b>20.720.781</b>
<b>Não circulante</b>		<b>87.874.127</b>	<b>75.230.299</b>	Exigível a longo prazo			
Realizável a longo prazo				Obrigações por empréstimos e repasses	14	5.640.349	4.516.890
Operações de crédito	7	77.762.240	51.812.432	Outras obrigações	15	1.494.688	16.203.891
Outros créditos	8	1.242.858	15.989.064				
Investimentos	10	4.020.266	3.405.635	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>16</b>	<b>71.038.395</b>	<b>57.437.755</b>
Imobilizado de uso	11	4.769.754	3.898.961	Capital social		36.642.548	31.547.897
Intangível		79.009	124.207	Reserva legal		31.301.641	19.029.075
				Reserva estatutária		-	356.793
				Sobras acumuladas		3.094.206	6.503.990
<b>Total do ativo</b>		<b>473.049.569</b>	<b>447.198.975</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>473.049.569</b>	<b>447.198.975</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (SOBRAS OU PERDAS)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
em reais

	NOTA	2019	2018
<b>Ingressos da intermediação financeira</b>		<b>57.967.007</b>	<b>49.093.490</b>
Operações de crédito		46.580.031	36.397.643
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	4.176.910	4.218.760
Títulos e valores mobiliários	5	6.294.126	7.544.563
Ingressos de depósitos intercooperativos	6	915.940	932.524
<b>Dispêndios da intermediação financeira</b>		<b>(27.380.737)</b>	<b>(22.330.871)</b>
Operações de captação no mercado		(13.570.042)	(13.181.782)
Operações de empréstimos, cessões e repasses		(4.572.142)	(4.595.667)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	7d	(8.716.228)	(4.315.986)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(522.325)	(237.436)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>30.586.270</b>	<b>26.762.619</b>
<b>Outros (dispêndios) ingressos operacionais</b>		<b>(16.375.145)</b>	<b>(15.922.230)</b>
Ingressos de prestação de serviços		13.640.078	10.239.288
Dispêndios de pessoal e honorários	17	(20.096.460)	(16.298.532)
Dispêndios administrativos	18	(18.900.912)	(13.700.930)
Outros dispêndios operacionais	19	(4.077.506)	(1.490.667)
Outros ingressos operacionais	20	13.059.655	5.328.611
<b>Resultado operacional</b>		<b>14.211.125</b>	<b>10.840.389</b>
Resultado não operacional		(1.172.342)	3.432
<b>Resultado antes da tributação</b>		<b>13.038.783</b>	<b>10.843.821</b>
Imposto de renda e contribuição social		(661.958)	(681.337)
<b>Sobra líquida antes da reversão dos juros sobre o capital</b>		<b>12.376.825</b>	<b>10.162.484</b>
Juros sobre capital		1.617.924	-
<b>Sobra líquida do exercício</b>		<b>13.994.749</b>	<b>10.162.484</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
em reais

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA	SOBRAS ACUMULADAS	TOTAL
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>26.808.957</b>	<b>15.980.330</b>	<b>255.168</b>	<b>5.662.870</b>	<b>48.707.325</b>
Incorporação de sobras ao capital	4.554.239	-	-	(4.554.239)	-
Distribuição de sobras	-	-	-	(1.108.631)	(1.108.631)
Integralizações de capital	2.771.812	-	-	-	2.771.812
Baixas de capital	(2.587.111)	-	-	-	(2.587.111)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	10.162.484	10.162.484
Reserva legal	-	3.048.745	-	(3.048.745)	-
Reserva estatutária	-	-	101.625	(101.625)	-
Fundo de assistência técnica, educacional e so-cial	-	-	-	(508.124)	(508.124)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>31.547.897</b>	<b>19.029.075</b>	<b>356.793</b>	<b>6.503.990</b>	<b>57.437.755</b>
Incorporação de sobras ao capital e reserva	3.251.995	3.251.995	-	(6.503.990)	-
Transferência de reserva	-	356.793	(356.793)	-	-
Integralizações de capital	1.925.245	-	-	-	1.925.245
Baixas de capital	(1.668.861)	-	-	-	(1.668.861)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	13.994.749	13.994.749
Juros sobre o capital próprio	1.617.924	-	-	(1.617.924)	-
IRRF sobre juros sobre capital próprio	(31.652)	-	-	-	(31.652)
Reserva legal	-	8.663.778	-	(8.663.778)	-
Fundo de assistência técnica, educacional e so-cial	-	-	-	(618.841)	(618.841)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>36.642.548</b>	<b>31.301.641</b>	<b>-</b>	<b>3.094.206</b>	<b>71.038.395</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações Financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
em reais

	2019	2018
<b>Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(7.013.814)</b>	<b>13.609.476</b>
Sobra ajustada do exercício	24.214.168	15.426.020
Sobra líquida do exercício	13.994.749	10.162.484
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8.716.228	4.315.986
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	522.325	237.436
Depreciações e amortizações	885.922	705.962
Residual de baixas do imobilizado de uso	94.944	4.152
(Aumento) nos ativos	(42.859.095)	(87.907.721)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	13.109.798	(30.758.106)
Títulos e valores mobiliários	(12.015.909)	31.741.082
Operações de crédito	(57.736.703)	(85.965.707)
Outros créditos e outros valores e bens	13.783.719	(2.924.990)
Aumento nos passivos	11.631.113	86.091.177
Depósitos, recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	38.246.318	62.482.562
Obrigações por empréstimos e repasses	(13.668.873)	21.235.015
Relações de interdependências	5.035.739	352
Outras obrigações	(17.982.071)	2.373.248
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(2.421.092)</b>	<b>(2.320.223)</b>
Aumento de investimentos	(614.631)	(159.632)
Aquisições de imobilizado de uso	(1.806.461)	(2.098.691)
Aquisições do intangível	-	(61.900)
<b>Fluxo de caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>224.732</b>	<b>(923.930)</b>
Distribuição de sobras	-	(1.108.631)
IRRF sobre juros sobre o capital próprio	(31.652)	-
Integralizações de capital	1.925.245	2.771.812
Baixas de capital	(1.668.861)	(2.587.111)
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(9.210.174)</b>	<b>10.365.323</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	33.314.881	22.949.558
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>24.104.707</b>	<b>33.314.881</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

em reais

#### 1 - Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Crediceripa – Sicoob Crediceripa é uma cooperativa singular, instituição financeira não bancária, sociedade de pessoas, de responsabilidade limitada, de natureza civil, sem fins lucrativos e não sujeita a falência, que visa à prestação de assistência financeira aos associados em suas atividades específicas. Ainda, visa a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado de crédito. O Sicoob Crediceripa tem sede em Itaí SP, sendo sua área de ação nos municípios de Águas de Santa Bárbara, Alambari, Angatuba, Araçoiaba da Serra, Avaré, Bragança Paulista, Bofete, Boituva, Buri, Campina do Monte Alegre, Campinas, Capão Bonito, Capela do Alto, Cerqueira Cesar, Cerquilha, Cesário Lange, Conchas, Coronel Macedo, Fatura, Guapiara, Guareí, Ibiúna, Itaberá, Itaí, Itapetininga, Itapeva, Itaporanga, Itararé, Itatiba, Itatinga, Itupeva, Jundiá, Laranjal Paulista, Mogi Mirim, Paranapanema, Pardiño, Paulínia, Pereiras, Piedade, Pilar do Sul, Piraju, Porangaba, Porto Feliz, Quadra, Ribeirão Branco, Ribeirão Grande, Salto de Pirapora, São Miguel Arcanjo, Sarapuí, Sorocaba, Sumaré, Taguaí, Taquarituba, Taquarivaí, Tatuí, Tietê, Torre de Pedra e Votorantim no estado de São Paulo e, Castro, Jacarezinho, Jaguariaíva, Ponta Grossa, Santo Antonio da Platina, no estado do Paraná.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução no 4.434, de 5 de agosto de 2015, do Banco Central do Brasil (BACEN). É filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo e componente do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realização em 13 de novembro de 2019, foi aprovada a reforma do estatuto contemplando a ampliação da área de ação, conforme plano de expansão, autorizado pelo Banco Central do Brasil. O estatuto atualizado encontra-se em fase de homologação pelo Banco Central do Brasil.

#### 2 - Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

##### a Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009 e as normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento (CPC 00 (R1), 01 (R1), 03 (R2), 04 (R1), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 27 e 33 (R1)).

A administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da Cooperativa, e foram aprovadas em 31 de janeiro de 2020.

### b Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### c.1 Apuração das sobras

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência do exercício.

#### c.2 Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A Administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

#### c.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários livres, títulos e valores mobiliários livres, relações interfinanceiras, de curto prazo e alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento. As aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários são avaliadas pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço (nota 3).

#### c.4 Aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários e Relações interfinanceiras - ativo

Registrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisões para perdas ou ajustes a valor de realização.

A Circular BACEN nº 3.068/2001, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

#### c.5 Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

Sobre as operações de crédito, a administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparadas por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica, limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução CMN nº 2.682/1.999 do BACEN, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

#### c.6 Devedores por depósitos em garantia

Seja por determinação judicial ou espontaneidade da Administração, quando depositados valores para suportar passivos contingentes constituídos.

#### c.7 Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

#### c.8 Imobilizado de uso

Terrenos, edificações, instalações, móveis e equipamentos de uso, sistemas de comunicação, de processamento de dados e segurança, e sistema de transporte são demonstrados pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na nota 11. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registrados em receitas não operacionais, líquidas.

#### c.9 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

#### c.10 Redução ao valor recuperável de ativos

Os investimentos, o imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de impairment).

#### c.11 Depósitos à vista, sob aviso e a prazo

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos sob aviso e a prazo pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar; e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

#### c.12 Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

Representados por títulos emitidos por instituições financeiras, com a finalidade de captação de recursos para participantes da cadeia do agronegócio, demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

#### c.13 Obrigações por empréstimos e repasses

São atualizadas pelos encargos contratados proporcionalmente até a data do balanço.

#### c.14 Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base a estimativa do risco envolvido.

#### c.15 Demais ativos e passivos circulante e não circulante

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

## Demonstrações Financeiras

### c.16 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela administração da cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer a instâncias superiores e a experiência histórica. A administração da cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

### c.17 Segregação de ativos e passivos

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante. Essa segregação considera a intenção da administração da Cooperativa na manutenção de ativos.

Em 31 de dezembro de 2019, o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$ 9.700.695. Já o realizável a longo prazo supera o exigível a longo prazo em R\$ 71.870.061. Assim, o ativo total, excluído o permanente, supera o passivo total em R\$ 62.169.366.

### c.18 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com a legislação tributária e as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10%, quando for o caso, e para a contribuição social - 17%. A sobra apurada em operações realizadas com associados é isenta de tributação.

### c.19 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e normas do BACEN.

## 3 - Composição do caixa e equivalentes de caixa

DESCRIÇÃO	2019	2018
Disponibilidades		
Caixa e depósitos bancários	10.474.300	4.403.501
Títulos e valores mobiliários - livres	250.258	15.955.055
Relações interfinanceiras	13.380.149	12.956.325
	<b>24.104.707</b>	<b>33.314.881</b>

As disponibilidades, os títulos e valores mobiliários (nota 5) e as relações interfinanceiras (nota 6) são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução CMN nº 3.604/2008 do BACEN.

## 4 - Aplicações interfinanceiras de liquidez

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	TIPO DE APLICAÇÃO	2019	2018
Bancoob	DI Longo Pós CDI - vinculados	62.651.592	75.761.390

As aplicações interfinanceiras de liquidez referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificado de Depósito Interbancário - CDI, efetuadas no BANCOOB, com remuneração de, aproximadamente, 101% do CDI. As aplicações interfinanceiras de liquidez garantem as operações de repasse junto ao Bancoob.

Foi registrado no exercício de 2019, em ingressos da intermediação financeira - aplicações interfinanceiras de liquidez, rendimentos no montante de R\$ 4.176.910 (R\$ 4.218.760 em 2018).

## 5 - Títulos e valores mobiliários

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	TIPO DE APLICAÇÃO	2019	2018
Sicoob São Paulo	RDC Longo Pós CDI - vinculados	5.000.000	86.047.249
Sicoob São Paulo	RDC Longo Pós CDI - livres (após 90 dias)	93.063.158	-
Sicoob São Paulo	RDC Longo Pós CDI - livres (até 90 dias)	250.258	15.955.055
		<b>98.313.416</b>	<b>102.002.304</b>

Essas aplicações são remuneradas às taxas de 99% e 100% CDI (CETIP - B3). As operações estão custodiadas, substancialmente, em bancos ligados ao Sistema Sicoob.

No exercício de 2019 foi registrado no resultado, em ingressos da intermediação financeira - títulos e valores mobiliários, rendimentos no montante de R\$ 6.294.126 (R\$ 7.544.563 em 2018).

## 6 - Relações interfinanceiras

Em dezembro de 2019, o saldo é de R\$ 13.380.149 (R\$ 12.956.325 em 2018).

A centralização financeira é remunerada pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). No exercício de 2019 foram registrados no resultado rendimentos em ingressos de depósitos intercooperativos, no montante de R\$ 915.940 (R\$ 932.524 em 2018).

## 7 - Operações de crédito

### a Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

DESCRIÇÃO	2019			2018		
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Adiantamento a depositantes	244.079	-	244.079	133.255	-	133.255
Cheque especial e conta garantida	9.315.124	-	9.315.124	6.767.066	-	6.767.066
Empréstimos e títulos descontados	101.574.674	52.808.794	154.383.468	77.867.293	33.088.851	110.956.144
Financiamentos	7.656.943	11.968.875	19.625.818	4.865.201	7.863.868	12.729.069
Financiamentos rurais: próprios e repasses	81.922.692	15.933.938	97.856.630	86.965.057	13.693.270	100.658.327
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(4.663.912)	(2.949.367)	(7.613.279)	(3.618.939)	(2.833.557)	(6.452.496)
	<b>196.049.600</b>	<b>77.762.240</b>	<b>273.811.840</b>	<b>172.978.933</b>	<b>51.812.432</b>	<b>224.791.365</b>

## Demonstrações Financeiras

### b Composição por nível de risco e situação de vencimento

NÍVEL DE RISCO	PROVISÃO %	2019			2018		
		VENCIDAS	VINCENDAS	TOTAL	VENCIDAS	VINCENDAS	TOTAL
A	0,5	-	159.165.234	159.165.234	-	148.435.029	148.435.029
B	1	625.364	84.292.873	84.918.237	162.251	65.690.572	65.852.823
C	3	353.046	25.386.164	25.739.210	304.637	7.668.342	7.972.979
D	10	718.447	4.098.298	4.816.745	878.437	2.922.782	3.801.219
E	30	877.457	810.196	1.687.653	238.842	435.675	674.517
F	50	965.584	414.894	1.380.478	265.839	226.742	492.581
G	70	499.474	166.129	665.603	75.950	26.983	102.933
H	100	1.694.215	1.357.744	3.051.959	2.779.561	1.132.219	3.911.780
		<b>5.733.587</b>	<b>275.691.532</b>	<b>281.425.119</b>	<b>4.705.517</b>	<b>226.538.344</b>	<b>231.243.861</b>

### c Composição por prazo de vencimento

DESCRIÇÃO	2019			TOTAL
	ATÉ 90	DE 91 A 360	ACIMA DE 360	
Empréstimos, Títulos descontados, Cheque especial, Conta garantida e Adiantamento a depositantes	62.523.110	48.610.767	52.808.794	163.942.671
Financiamentos	2.040.198	5.616.745	11.968.875	19.625.818
Financiamentos rurais: próprios e repasses	18.190.153	63.732.539	15.933.938	97.856.630
	<b>82.753.461</b>	<b>117.960.051</b>	<b>80.711.607</b>	<b>281.425.119</b>

DESCRIÇÃO	2018			TOTAL
	ATÉ 90	DE 91 A 360	ACIMA DE 360	
Empréstimos, Títulos descontados, Cheque especial, Conta garantida e Adiantamento a depositantes	50.765.012	34.002.602	33.088.851	117.856.465
Financiamentos	1.343.572	3.521.629	7.863.868	12.729.069
Financiamentos rurais: próprios e repasses	17.998.302	68.966.755	13.693.270	100.658.327
	<b>70.106.886</b>	<b>106.490.986</b>	<b>54.645.989</b>	<b>231.243.861</b>

### d Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	2019	2018
Saldo inicial	(6.452.496)	(6.902.387)
Créditos baixados para prejuízo	3.097.147	3.876.123
Constituição da provisão	(8.716.228)	(4.315.986)
Revisão de provisão (nota 20)	4.458.298	889.754
Saldo final	<b>(7.613.279)</b>	<b>(6.452.496)</b>

### e Créditos baixados como prejuízo

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Até 31 de dezembro de 2019, os créditos baixados como prejuízo, registrados em conta de compensação, montam R\$ 24.657.027 (R\$ 24.970.054 em 2018), e em sua maioria encontram-se em processo de cobrança judicial. Em 2019, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 3.334.491 (R\$ 1.643.152 em 2018), registrados em outros ingressos operacionais no exercício da recuperação (nota 20).

### 8 - Outros créditos

DESCRIÇÃO	2019			2018		
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Avais e fianças honrados	181.483	-	181.483	51.487	-	51.487
Rendas a receber	55.476	-	55.476	81.391	-	81.391
Títulos e créditos a receber	622.967	-	622.967	535.095	-	535.095
Impostos e contribuições a compensar	376.264	-	376.264	2.282	-	2.282
Devedores diversos - País	488.340	-	488.340	196.247	-	196.247
Devedores por depósitos em garantia (nota 15((a)(i)))	-	1.242.858	1.242.858	-	15.989.064	15.989.064
	<b>1.724.530</b>	<b>1.242.858</b>	<b>2.967.388</b>	<b>866.502</b>	<b>15.989.064</b>	<b>16.855.566</b>

### 9 - Outros valores e bens

DESCRIÇÃO	2019	2018
Bens não de uso próprio (i)	3.300.916	2.876.894
Provisão para desvalorização (i)	(831.139)	-
Despesas antecipadas	112.078	122.827
	<b>2.581.855</b>	<b>2.999.721</b>

(i) Refere-se a imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento de dívidas decorrentes de operações de crédito. Referidos bens são destinados à venda e deduzidos pela provisão para desvalorização, quando identificada.

### 10 - Investimentos

DESCRIÇÃO	2019	2018
Sicoob São Paulo (nota 25)	4.020.266	3.405.635

No exercício de 2019, a Cooperativa aumentou seu capital social na Sicoob São Paulo em R\$ 614.631 (R\$ 159.632 em 2018).

### 11 - Imobilizado de uso

#### a Composição do saldo

DESCRIÇÃO	TAXA ANUAL DE DEPRECIAÇÃO	CUSTO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	2019	2018
				LÍQUIDO	LÍQUIDO
Terrenos	-	776.000	-	776.000	776.000
Edificações	4%	409.911	(163.372)	246.539	262.937
Instalações	10%	576.255	(345.824)	230.431	254.856
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.940.426	(694.927)	1.245.499	850.616
Sistema de processamento de dados	20%	4.001.786	(2.270.303)	1.731.483	1.420.216
Sistema de vigilância	10%	802.907	(414.021)	388.886	329.431
Sistema de transporte	20%	44.147	(44.147)	-	4.905
Imobilizado em andamento	-	150.916	-	150.916	-
		<b>8.702.348</b>	<b>(3.932.594)</b>	<b>4.769.754</b>	<b>3.898.961</b>

## Demonstrações Financeiras

### b Movimentação do imobilizado

	CUSTO DE AQUISIÇÃO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	LÍQUIDO
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>5.007.574</b>	<b>(2.580.745)</b>	<b>2.426.829</b>
Adições	2.098.691	(622.407)	1.476.284
Baixas	(9.344)	5.192	(4.152)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>7.096.921</b>	<b>(3.197.960)</b>	<b>3.898.961</b>
Adições	1.806.461	(840.724)	965.737
Baixas	(201.034)	106.090	(94.944)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>8.702.348</b>	<b>(3.932.594)</b>	<b>4.769.754</b>

### 12 - Depósitos

DESCRIÇÃO	2019	2018
Depósitos à vista	75.623.254	56.700.315
Depósitos sob aviso (i)	643.288	950.088
Depósitos a prazo (ii)	201.851.147	191.573.121
	<b>278.117.689</b>	<b>249.223.524</b>

- (i) Os depósitos sob aviso são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e tem exigibilidade imediata. Conforme Resolução CMN nº 3.454/2007, essa modalidade pode ser mantida até o seu resgate total, sendo vedada nova contratação a partir de 31 de dezembro de 2007.
- (ii) Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimento variados.

Nos exercícios de 2019 e de 2018, os rendimentos dos depósitos sob aviso e a prazo foram registrados no resultado em operações de captação no mercado.

Os depósitos estão garantidos até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo este constituído por todas as cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade conforme seu estatuto: I - proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento; II - contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC); e III - contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O Estatuto e o Regulamento do fundo tiveram aprovação através da Resolução CMN nº 4.284/2013 do BACEN.

### 13 - Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

DESCRIÇÃO	2019	2018
Letras de crédito do agronegócio - LCA	49.392.371	40.040.218
	<b>49.392.371</b>	<b>40.040.218</b>

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidos pelo Cooperativa, com garantia em direitos creditórios do agronegócio, são renumerados pelos encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI – Certificado de Depósitos interbancários.

Criados pela Lei nº 11.076/2004, esses papéis tem como um de seus atrativos o fato de que os investidores pessoas físicas têm seus rendimentos isentos de imposto de renda e carência mínima de 90 dias con-

forme artigo 5º da Resolução nº 4.410/2015, e a partir de 23 de maio de 2013, as Letras de Créditos do Agronegócio são cobertas pelo FGCoop, com limite de até R\$ 250 mil por investidor. No exercício de 2019 e 2018, os rendimentos das LCA´s foram registrados no resultado em operações de captação no mercado.

### 14 - Obrigações por empréstimos e repasses

#### a Composição do saldo

FINALIDADE	ENCARGOS FINANCEIROS	VENCIMENTO FINAL	2019			2018		
			CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Poupança	De 6,00% a 8,50% a. a.	21/12/2020	43.528.195	- 43.528.195	34.585.832	2.992.898	37.578.730	
Recursos obrigatórios	De 6,50% a 9,50% a. a.	-	-	-	17.580.518	859.014	18.439.532	
Recursos próprios livres	De 7,00% a 8,50% a. a.	30/09/2024	1.519.346	5.532.191	7.051.537	11.191.266	545.832	
Pronamp	6,00% a. a.	25/11/2020	7.905.820	-	7.905.820	4.503.803	100.753	
Pronaf	De 3,00% a 4,60% a. a.	25/11/2020	720.924	-	720.924	727.191	18.393	
Crédito rural	9,50% a. a.	23/06/2021	-	108.158	108.158	231.999	-	
Recursos direcionados LCA	8,50% a. a.	17/02/2020	353.992	-	353.992	-	-	
			<b>54.028.277</b>	<b>5.640.349</b>	<b>59.668.626</b>	<b>68.820.609</b>	<b>4.516.890</b>	

Essas operações são captadas junto ao sistema cooperativo, com garantias de notas promissórias, avais e penhores cedulares.

#### b Composição do não circulante por ano de vencimento

ANO	2019	2018
2020	-	2.298.891
2021	2.468.836	470.976
2022	538.344	717.366
2023	1.600.038	1.029.657
2024	1.033.131	-
	<b>5.640.349</b>	<b>4.516.890</b>

15 - Outras obrigações

DESCRIÇÃO	2019			2018		
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados (IOF)	66.598	-	66.598	78.224	-	78.224
Sociais e estatutárias:						
Fundo de assistência técnica, educacional e social (i)	619.221	-	619.221	510.590	-	510.590
Cotas de capital a pagar	291.756	-	291.756	401.410	-	401.410
Provisão para participação nas sobras e gratificações	1.493.511	-	1.493.511	943.624	-	943.624
	<b>2.404.488</b>	<b>-</b>	<b>2.404.488</b>	<b>1.855.624</b>	<b>-</b>	<b>1.855.624</b>
Fiscais e previdenciárias:						
Impostos e contribuições a recolher	770.414	-	770.414	698.518	-	698.518
Diversas:						
Cheques administrativos	-	-	-	4.871.305	-	4.871.305
Obrigações por aquisições de bens e direitos	265.419	-	265.419	161.197	-	161.197
Provisão para pagamentos a efetuar	3.351.750	-	3.351.750	1.971.038	-	1.971.038
Provisão para passivos contingentes (a)	-	1.494.688	1.494.688	-	16.203.891	16.203.891
Provisão para garantias prestadas	281.078	-	281.078	165.702	-	165.702
Cretores diversos no país	1.161.962	-	1.161.962	1.154.128	-	1.154.128
	<b>5.060.209</b>	<b>1.494.688</b>	<b>6.554.897</b>	<b>8.323.370</b>	<b>16.203.891</b>	<b>24.527.261</b>
	<b>8.301.709</b>	<b>1.494.688</b>	<b>9.796.397</b>	<b>10.955.736</b>	<b>16.203.891</b>	<b>27.159.627</b>

(i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normas do BACEN (nota 16 (b) (iv)).

a Composição da provisão para passivos contingentes e dos depósitos em garantia

DESCRIÇÃO	2019		2018	
	PROVISÃO	DEVEDORES POR DEPÓSITOS EM GARANTIA	PROVISÃO	DEVEDORES POR DEPÓSITOS EM GARANTIA
COFINS (i)	1.242.858	1.242.858	981.717	981.717
IRRF sobre rendimentos de aplicações financeiras (i)	-	-	15.007.347	15.007.347
Cível (ii)	251.830	-	-	-
Trabalhistas (iii)	-	-	214.827	-
	<b>1.494.688</b>	<b>1.242.858</b>	<b>16.203.891</b>	<b>15.989.064</b>

(i) Foram constituídas provisões nos montantes de R\$ 1.494.688 e R\$ 15.989.064 em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, respectivamente, para fazer face a eventuais perdas que possam advir em função de interpretações polêmicas a respeito da tributação pela Receita Federal em sociedades cooperativas. Existem depósitos judiciais nos montantes de R\$ 1.242.858 e R\$ e R\$ 15.989.064 em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, respectivamente, suportando as demandas em andamento. A discussão tributária relativa ao IRRF sobre rendimentos de aplicações financeiras teve decisão desfavorável à Cooperativa, onde o levantamento dos depósitos foi efetuado pela União, com a respectiva baixa da provisão.

(ii) Refere-se a três ações cíveis classificadas pelos assessores jurídicos como perda provável. Referida provisão não está coberta por depósitos judiciais.

(iii) Em 31 de dezembro de 2019, a Administração da Cooperativa decidiu com base na opinião dos seus assessores jurídicos, não registrar a provisão para contingências. Em 31 de dezembro de 2018, a Administração da Co-

operativa decidiu com base na opinião dos seus assessores jurídicos, registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores envolvidos.

b Movimentação da provisão para passivos contingentes nos exercícios

	COFINS	IRRF	CÍVEL	TRABALHISTA	TOTAL
Saldo em 1º de janeiro de 2018	812.980	12.987.920	-	535.125	14.336.025
Constituição	168.737	2.019.427	-	174.000	2.362.164
Reversão	-	-	-	(494.298)	(494.298)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	981.717	15.007.347	-	214.827	16.203.891
Constituição	261.141	-	251.830	-	512.971
Reversão	-	(15.007.347)	-	(214.827)	(15.222.174)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.242.858	-	251.830	-	1.494.688

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa, bem como, as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exames por parte das autoridades fiscais durante os prazos prescricionais variados, conforme legislação aplicável em cada circunstância, em geral cinco anos.

16 - Patrimônio líquido

a Capital social

É representado pelas integralizações de 16.495 e 12.798 cooperados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, respectivamente. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas partes.

A Cooperativa, conforme Capítulo II, artigo 21 do seu Estatuto Social, poderá pagar aos cooperados juros sobre o capital social, limitado a taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) para títulos federais. No exercício de 2019, a Cooperativa remunerou seus cooperados em R\$ 1.586.272, líquido de IRRF.

No exercício de 2019, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 1.925.245 (R\$ 2.771.812 em 2018), com recursos provenientes dos cooperados, e também ocorreram baixas em 2019, no montante de R\$ 1.668.861 (R\$ 2.587.111 em 2018), proveniente de cooperados desligados.

O capital social é de R\$ 36.642.548 e de R\$ 31.547.897 em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, respectivamente.

b Destinações estatutárias e legais

As sobras apuradas no fim dos exercícios de 2019 e 2018, conforme Estatuto Social tiveram as seguintes destinações:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Sobras líquidas do exercício	13.994.749	10.162.484
(-) Juros sobre o capital (i)	(1.617.924)	-
Reserva legal (ii)	(8.663.778)	(3.048.745)
Reserva estatutária (iii)	-	(101.625)
FATES (iv)	(618.841)	(508.124)
<b>Sobras à disposição da Assembleia Geral</b>	<b>3.094.206</b>	<b>6.503.990</b>

## Demonstrações Financeiras

- (i) Juros sobre o capital integralizado, limitado à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, propostos pelo Conselho de Administração da Cooperativa. Em reunião extraordinária do Conselho de Administração realizada em 24 de outubro de 2019, foi aprovada a remuneração das cotas capital dos cooperados. O montante a ser capitalizado de R\$ 1.586.272, líquido do IRRF, foi contabilizado como “Capital social”. Adicionalmente, conforme determinado pela Circular nº 2.739 do BACEN, os juros sobre o capital integralizado foram registrados no resultado do exercício como “Outros dispêndios operacionais”, e revertidos ao final da demonstração de sobras para ser reapresentado como destinação das sobras do exercício na demonstração das mutações do patrimônio líquido. No exercício de 2018, não foi pago juros ao capital.
- (ii) 70% para a reserva legal (30% em 2018): com a finalidade de reparar perdas eventuais futuras e a atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de novembro de 2019, foi aprovada a alteração do percentual da destinação para Reserva Legal para 70%;
- (iii) Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 13 de novembro de 2019, foi aprovado por unanimidade a incorporação da Reserva Estatutária para a Reserva legal.
- (iv) 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, destinado a prestar assistência e educação a seus cooperados, familiares e empregados, que podem ser executados mediante convênio com as entidades especializadas, oficiais ou não. Atendendo à instrução CMN do BACEN, o FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em assistência aos cooperados para o qual se destina, conforme a Lei 5.764/1971 (Lei do Cooperativismo) (nota 15 (i)).

Além das destinações estatutárias acima, o Estatuto Social e Lei 5.764/1971, prevê que os resultados das operações com não cooperados, rendas não operacionais, auxílios ou doações sem destinação específicas serão levados à conta do FATES e contabilizados separadamente, de forma a permitir cálculo para incidência de tributos. As perdas apuradas no exercício serão cobertas pela reserva legal e, se insuficientes, mediante rateio entre os associados, considerando as operações realizadas ou mantidas na Cooperativa, excetuando-se o valor das quotas-partes integralizadas, segundo fórmula de cálculo estabelecida pela Assembleia Geral.

As sobras, deduzidos os valores destinados à formação dos fundos obrigatórios, ficarão à disposição da Assembleia Geral Ordinária, que deliberará: pelo rateio entre os associados, proporcionalmente às operações realizadas com a Cooperativa; pela constituição de outros fundos ou destinação aos fundos existentes; pela manutenção na conta sobras / perdas acumuladas; ou pela incorporação ao capital do associado, observada a proporcionalidade referida no Estatuto Social.

### c Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de março de 2019, foi aprovada a destinação das sobras acumuladas do exercício de 2018, conforme demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

## 17 - Dispêndios de pessoal e honorários

DESCRIÇÃO	2019	2018
Honorários e cédulas de presença	(1.432.678)	(963.887)
Benefícios a empregados	(3.236.940)	(2.852.791)
Encargos Sociais	(3.747.340)	(2.575.577)
Proventos	(10.802.856)	(9.382.400)
Remuneração de estagiários	(24.402)	(23.877)
Participações nas sobras	(852.244)	(500.000)
	<b>(20.096.460)</b>	<b>(16.298.532)</b>

## 18 - Dispêndios administrativos

DESCRIÇÃO	2019	2018
Água, energia e gás	(433.725)	(290.564)
Aluguéis	(1.684.941)	(1.295.376)
Comunicações	(1.236.161)	(1.089.038)
Manutenção e conservação de bens	(2.259.650)	(1.428.458)
Materiais	(217.011)	(202.184)
Processamento de dados	(1.884.025)	(1.247.164)
Promoções e relações públicas	(426.474)	(190.861)
Propaganda e publicidade	(429.002)	(302.349)
Seguros	(182.757)	(185.077)
Serviços do sistema financeiro	(2.062.755)	(1.572.550)
Serviços de terceiros	(1.226.846)	(949.811)
Serviços de vigilância e segurança	(1.744.814)	(1.546.643)
Serviços técnicos especializados	(1.362.137)	(454.668)
Transporte	(974.259)	(999.369)
Tributárias	(141.363)	(136.515)
Viagem no país	(409.938)	(246.422)
Depreciações e amortização	(885.922)	(705.962)
Outros dispêndios administrativos	(1.339.132)	(857.919)
	<b>(18.900.912)</b>	<b>(13.700.930)</b>

## 19 - Outros dispêndios operacionais

DESCRIÇÃO	2019	2018
Dispêndios de impostos e contribuições	(538.868)	(258.497)
Juros sobre capital próprio	(1.617.924)	-
Cancelamento de tarifas	(1.176.484)	(1.045.488)
Descontos concedidos	(437.911)	(139.503)
Outros dispêndios operacionais	(306.319)	(47.179)
	<b>(4.077.506)</b>	<b>(1.490.667)</b>

### 20 - Outros ingressos operacionais

DESCRIÇÃO	2019	2018
Decuperação de créditos baixados como prejuízo (nota 7d)	3.334.491	1.643.152
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.458.298	889.754
Reversão de provisões de outros créditos	50.299	-
Recuperação de encargos e despesas	258.907	319.564
Rendas com cartão de crédito	3.949.070	2.191.885
Outros ingressos	1.008.590	284.256
	<b>13.059.655</b>	<b>5.328.611</b>

### 21 - Coobrigações e riscos em garantias prestadas

A Cooperativa é avalista de seus cooperados em transações de coobrigações e riscos em garantias prestadas que montam R\$ 15.446.149 e R\$ 9.996.252 respectivamente, registrados em contas de compensação em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

### 22 - Seguros contratados

A Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

### 23 - Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos, obrigações por empréstimos e repasses, e recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

### 24 - Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal), inclusive diretores e executivos. As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As operações são assim resumidas nos exercícios:

NATUREZA DA OPERAÇÃO	2019	2018
	VALOR	VALOR
Operações de crédito	8.709.459	5.303.844
Depósitos	19.897.462	18.398.440
Honorários, cédulas de presença, salários e premiações	1.432.677	963.887

### 25 - Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo

O Sicoob São Paulo representa suas associadas perante os organismos governamentais e privados ligados ao cooperativismo e às instituições financeiras.

#### a Atribuições estatutárias

O Sicoob São Paulo tem por objetivo efetuar a centralização financeira, a fiscalização e o assessoramento nas áreas de crédito, econômica, tecnológica, contábil, marketing e comunicação, organização e métodos, capacitação profissional e jurídica das cooperativas que o integram. Cabe ainda ao Sicoob São Paulo o monitoramento, a supervisão e a orientação administrativa e operacional de suas associadas, no sentido de prevenir e corrigir situações anormais que possam acarretar riscos para a solidez de suas associadas ou do sistema.

#### b Os saldos das transações da Cooperativa com o Sicoob São Paulo nos exercícios

As operações financeiras são realizadas em condições normais de mercado e regulamentações internas.

### 26 - Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento dos riscos

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

#### a Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

### b Riscos de mercado e de liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR - Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### c Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### d Risco de crédito e socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### e Gestão de continuidade de negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

**Hugo Ferraz da Silveira**  
Diretor Presidente

**Renato Huber**  
Vice-Presidente

**Carlos Alberto Cezário**  
Diretor Administrativo Financeiro

**Eduardo Aparecido Ferreira**  
Diretor Operacional

**Michele Ap. Tavares Pinto**  
Contadora – CRC:1SP260623/0-9

**Kalil Anderson Carnevali**  
Diretor de Negócios

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Cooperados e Administradores da  
**Cooperativa de Crédito Crediceripa – Sicoob Crediceripa**  
Itaí SP



Moore Prisma Auditores e Consultores  
Rua Milton José Robusti, 75 - 15º andar  
Ribeirão Preto - SP - 14021-613  
Tel: 55 (16) 3019-7900  
moorep@moorebrasil.com.br  
www.moorebrasil.com.br

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito Crediceripa – Sicoob Crediceripa (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Crediceripa – Sicoob Crediceripa em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre este relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

#### Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

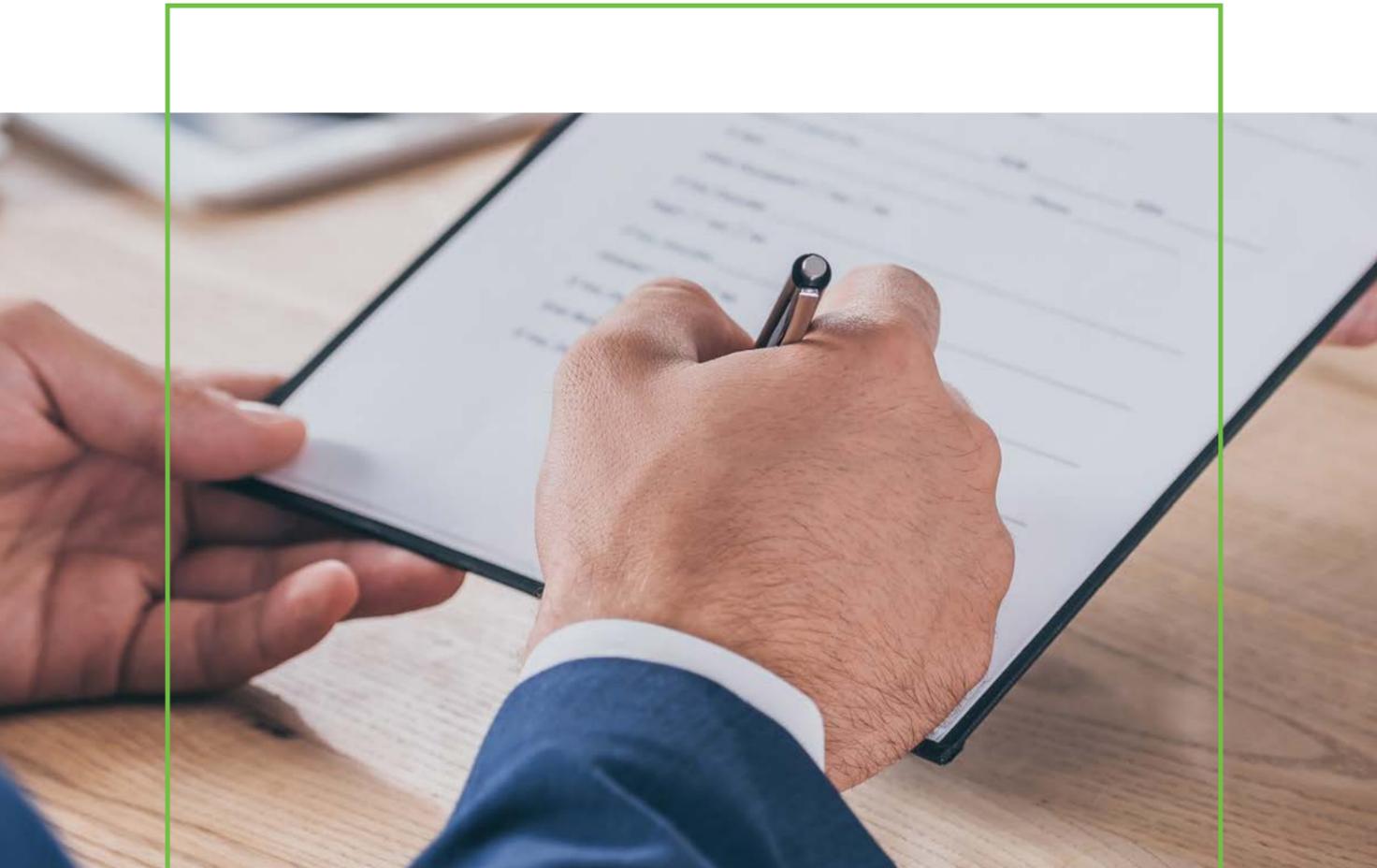
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 31 de janeiro de 2020.

**Moore Stephens Prisma Auditores Independentes**  
CRC 2SP017256/0-3

**Hildebrando Camargo**  
Contador CRC 1SP192229/0-8



## Parecer do Conselho Fiscal

Conforme atribuições que nos são impostas pelo Estatuto Social da Cooperativa de Crédito Crediceripa - SICOOB CREDICERIPA, vistoriamos os documentos e livros de registros contábeis, bem como os demonstrativos financeiros do exercício encerrado em 31/12/2019.

Após análise dos dados e informações do Conselho de Administração, constatamos estarem todos os documentos em perfeita ordem.

Assim sendo, somos favoráveis à aprovação pela Assembleia Geral Ordinária as contas e demonstrativos do Conselho de Administração.

Itaí (SP), 29 de janeiro de 2020.

**David Elias Martin**  
Membro do Conselho  
Fiscal Efetivo

**Fabio Adriano Van Den Boomen**  
Membro do Conselho  
Fiscal Efetivo

**José Marcos Barbosa**  
Membro do Conselho  
Fiscal Efetivo - Coordenador

**Ênio Diana**  
Membro do Conselho  
Fiscal Suplente

**João Batista Cardoso**  
Membro do Conselho  
Fiscal Suplente

**Luiz Fernando Doneux Junior**  
Membro do Conselho  
Fiscal Suplente







 **SICOOB CREDICERIPA**  
Cooperativa de Crédito

[crediceripa.com.br](http://crediceripa.com.br)

